

Rubel - O Homem da Injeção II

tom:

Gb

Intro: Gb B Gb B
Gb B Gb B

[Primeira Parte]

Gb B
Tirou a roupa no meio da praça
Gbadd9 Db7
Subiu na estátua de um marechal
Gb
Em pleno meio dia, o bronze faiscava
B
A bunda sentia o calor do metal
Gbadd9
E cada transeunte que se aglomerava
Db7
Fazia piada: "Nem é carnaval"
Dbm Eb7
E como toda nudez será castigada
D7 Db7 Gb Gb7
Apareceu do nada um policial

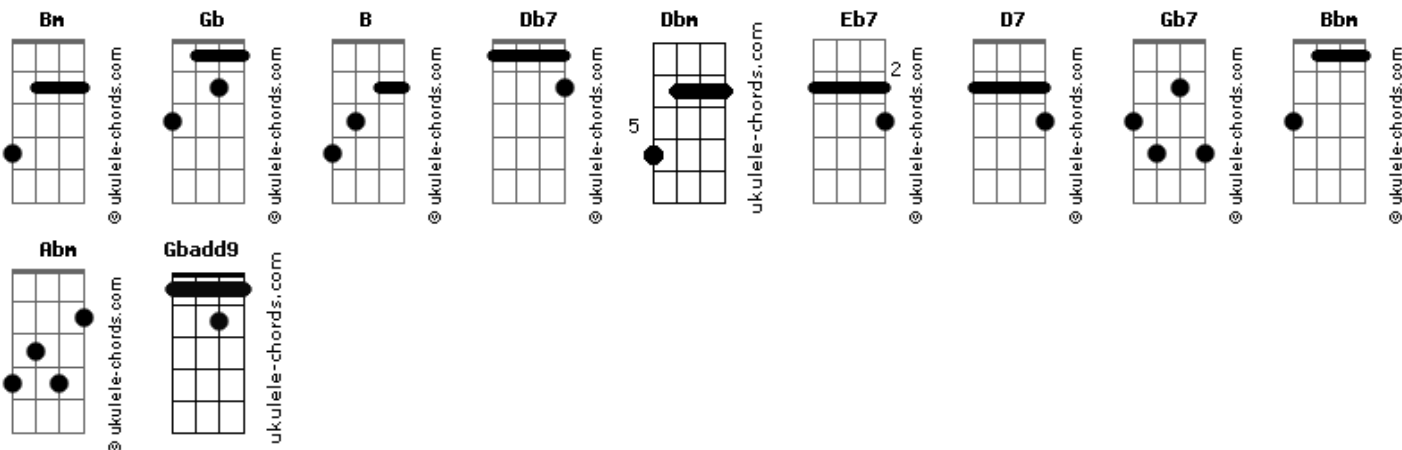
[Segunda Parte]

B
Nosso herói não se importava
Bm
Com as partes à vista da população
Bbm
Não era pro seu pincel que apontava
Eb7
Mas pro antebraço chamava a atenção
Abm
O que ele gritava você já imagina
Db7
"Vacina! Vacina! Vacina!" e então
Gb B
O policial declarou que o tal
Bm Db7
Estava pelado e coberto de razão

[Terceira Parte]

Gb B

Acordes



E o povo vendo que até o guarda
Gbadd9 Db7
Tirando a farda, apoiava o civil
Gb
Foi saindo do sono perigoso ? inerte
B
Como disse La?rte, a grande ficha caiu
Gbadd9
Feito uma peça de Zé Celso no teatro oficina
Db7
Pedindo vacina, a ralé se despiu
Dbm Eb7
E disse: "Até que o pulha nos traga a agulha
D7 Db7 Gb Gb7
Será a vez da nudez no Brasil"

[Quarta Parte]

B
A história chegou ao palácio
Bm
Até o pancrácio que rege o país
Bbm
Que achou engraçado ver tanto pelado
Eb7
Mas quis acabar com esse diz que me diz
Abm
Fez um discurso pra toda a nação
Db7
Falando talqueis e taisquais sem sentido
Gb B
E um menino, rindo da televisão, disse
Bm Db7
"Olha mamãe, o rei está vestido"

[Saída]

Gb B
Tirou a roupa no meio da praça
Gbadd9 Db7
Subiu na estátua de um marechal

(Gb B Gbadd9)
(Db7 Dbm Eb7)
(D7 Db7 Gb Gb7)